

Multiplicando Saberes : vivências de educação permanente

Coordenação: Tatiana Reidel

Autoria: Gabriela Zanin e Mariele Aparecida Diotti

O presente trabalho faz parte do projeto de extensão Multiplicando Saberes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O objetivo principal é possibilitar a educação permanente de profissionais e estudantes de Serviço Social e outras áreas, com vistas a promover ações que oportunizem troca e construção de conhecimento na perspectiva de superar as dificuldades e melhorar a qualidade dos serviços prestados. O público alvo desse projeto são os profissionais e estudantes de Serviço Social e demais áreas que demonstram interesse e fazem contato com a professora coordenadora buscando espaços de educação permanente. As demandas são acolhidas a partir de um recorte de temáticas que se relacionam diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão que a docente está envolvida na UFRGS. Estas atividades são realizadas em Porto Alegre e diferentes cidades do estado do Rio Grande do Sul e os profissionais que demandam, se responsabilizando pela inscrição dos participantes, organização dos recursos audiovisuais necessários, espaço físico, bem como da divulgação da atividade. A proposta metodológica se dá através de exposições dialogadas, oficinas e seminários, otimizando a socialização e construção de conhecimentos e fortalecendo os trabalhadores como sujeitos políticos. O tempo de duração da atividade é determinado com cada grupo a partir de sua necessidade e disponibilidade. As temáticas mais recorrentes no último ano são: ética profissional e sua implicação nos processos interventivos; atribuições e competências profissionais; entrevista, visita domiciliar e documentação; processos de trabalho; trabalho em rede; interdisciplinaridade; políticas sociais, dentre outras. Ao longo de dois anos muitos já foram os encontros realizados e, como forma de reconhecer os sujeitos que participam das últimas cinco atividades e também avaliar qual o impacto das mesmas, foram elaborados dois questionários para o levantamento de informações individuais e avaliação das capacitações. Os encontros ocorreram nos municípios de Carazinho, Santa Cruz do Sul, Passo Fundo, Erechim e Bento Gonçalves, totalizando as cinco atividades. No total participaram das ações 94 profissionais de diferentes áreas, destes destaca-se que 47% atuam na política de assistência social, 16% na área da saúde, 10% em prefeituras, e os demais (27%) se distribuem entre educação, secretárias, ministério público, política de previdência, representantes de conselhos de direitos, sistema penitenciário, conselhos tutelares entre outros. A realização destes encontros de educação permanente é recebida pelos participantes com grande expectativa, sendo um momento de construção de conhecimento coletivo e uma pausa para reflexão sobre os processos de trabalho em que se inserem. A análise aponta que os profissionais buscam que estes espaços possibilitem uma reflexão sobre os processos de trabalho (6%); espaços de motivação (10%); troca de experiências entre os profissionais (12%); melhorar a

ação profissional (12%); e principalmente que seja um espaço de construção e atualização de conhecimentos de forma coletiva (34%) ou, complementado pelos outros 6%, de que este seja um espaço de encontro e contato com outros profissionais, criação e fortalecimento de vínculo com os demais profissionais que atuam na cidade. Em tempos em que se vive a individualização e a competição, em que os trabalhadores são capturados pelas diferentes formas de alienação oriundas do modo de produção capitalista que se exacerba na precarização que assola o mundo do trabalho, entende-se que esta proposta além de contribuir no processo de formação também permite a reflexão e análise sobre esta condição da classe trabalhadora se reconhecendo como tal e fortalecendo-se. As expectativas dos participantes são consideradas como satisfeitas, 100% dos participantes que realizaram a avaliação apontam que esta foi positiva, 44% apontam que a atividade em que participaram foi muito boa ou excelente; entre as colocações realizadas são apresentadas que foi possível que o momento propiciasse que se refletisse sobre o fazer profissional, realização da articulação entre teoria e prática, “desacomodasse”, trocas entre colegas, entre outros. Os assistentes sociais participantes sinalizaram que que espaços como esse, fortalecem a categoria e o projeto ético- político, pois proporcionam a realização de discussões coletivas, que ajudam a fundamentar e fortalecer a intervenção profissional de acordo com os princípios éticos. Como demonstra a fala de uma das participantes *“Trazer para o debate temas que para categoria representam paradigmas. Sem dúvida fortalece a categoria, assinalando a necessidade da coletividade.”* (sujeito 02- Erechim). Na avaliação com os diversos profissionais buscou verificar se a capacitação teve importância para o trabalho realizado no SUAS. Foi demonstrado que a atividade contribuiu para o trabalho na política, tendo ampliado conhecimento; trazendo reflexões sobre o cotidiano; oxigenação dos processos de trabalho; compreensão sobre o seu papel/apropriação; entre outras. O que fica explícito na fala *“De suma importância, ”nossa”, quase sem palavras para explicar tamanha importância. Tocou diretamente com nosso cotidiano profissional, com nossas limitações e desafios.”* (sujeito 1- Passo Fundo). Evidencia-se o impacto destes espaços na vida dos trabalhadores que sinalizam a necessidade de realização constante de ações como esta. Além disso, destaca-se o impacto que ocorre na formação, a partir da vivência no Projeto que pode ser entendido como um facilitador no processo de articulação e vivência indissociada da teoria e da prática pois permite o estudo e aprofundamento das questões/temáticas a serem trabalhadas em cada grupo, desafia-se a pensar diferentes estratégias e técnicas de trabalho em cada distinto local. Toda esta vivência, troca, articulação volta para academia e é retomada através de ações do ensino que articula os conceitos teóricos com as vivências e desafios trazidos pelos profissionais e estudantes nos cursos se configurando um processo que se estabelece num movimento de ir e vir, articulando indissociadamente a teoria e a prática profissional. Compreende-se também como resultado a melhoria nas relações de trabalho e na qualidade dos serviços prestados.